

I. AOS CORINTHIOS XIII.

6 Também as operações são diversas, mas um mesmo Deos he o que obra tudo em todos.

7 E a cada hum he dada a manifestação do Espirito para proveito.

8 Porque a hum pelo Espirito he dada a palavra de sabedoria: a outro porém a palavra de sciencia, segundo o mesmo Espirito:

9 A outro a fé pelo mesmo Espirito: a outro graça de curar as doenças em hum mesmo Espirito:

10 A outro a operação de milagres, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espiritos, a outro a variedade de linguas, a outro a interpretação das palavras.

11 Mas todas estas cousas obra só hum, e o mesmo Espirito, repartindo a cada hum como quer.

12 Porque assim como o corpo he hum, e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, ainda que sejam muitos, são com tudo hum só corpo: assim também Christo.

13 Porque num mesmo Espirito fomos baptizados todos nós, para sermos hum mesmo corpo, ou sejamos Judeos, ou Gentios, ou servos, ou livres: e todos temos bebido em hum mesmo Espirito.

14 Porque também o corpo não he hum só membro, mas muitos.

15 Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo: acaso deixa elle por isso de ser do corpo?

16 E se a orelha disser: Huma vez que eu não sou olho, não sou do corpo: por ventura deixa ella por isso de ser do corpo?

17 Se o corpo todo fosse olho: onde estaria o ouvido? Se fosse todo ouvido: onde estaria o olfacto?

18 Agora porém Deos pôz os membros no corpo, cada hum delles assim como quiz.

19 Se todos os membros porém fossem hum só membro, onde estaria o corpo?

20 Mas a verdade he que são muitos os membros, e hum só o corpo.

21 Ora o olho não pôde dizer á mão: Eu não necessito do teu prestimo: nem também a cabeça pôde dizer aos pés: Vós não me sois necessarios.

22 Antes pelo contrario, os membros do corpo, que parecem mais fracos são os mais necessarios?

23 E os que temos por mais vis membros do corpo, a esses cobrimos com mais decoro: e os que em nós são menos honestos, os recatamos com maior descencia.

24 Porque os que em nós são mais honestos, não tem necessidade de nada: mas Deos atemperou o corpo, dando honra mais avultada áquelle membro, que a não tinha em si,

25 Para que não haja scisma no corpo, mas antes conspirem mutuamente todos os membros a se ajudarem huns aos outros.

26 De maneira que se algum mal padece

hum membro, todos os membros padecem com elle: ou se hum membro recebe gloria, todos os membros se regozijão com elle.

27 Vós-outros pois sois corpo de Christo, e membros huns dos outros.

28 E assim a varios pôz Deos na Igreja, primeiramente os Apostolos, secundariamente os Profetas, em terceiro lugar os Doutores, depois os que tem a virtude de obrar milagres, depois os que tem a graça de curar doenças, os que tem o dom de assistir a seus irmãos, os que tem o dom de governar, os que tem o dom de fallar diversas linguas, os que tem o dom de as interpretar.

29 São por ventura todos Apostolos? são todos Profetas? são todos Doutores?

30 Fazem todos por ventura milagres? tem todos a graça de curar doenças? fallão todos muitas linguas? tem todos o dom de as interpretar?

31 Entre estes dons aspirai pois aos que são melhores. Mas eu ainda vou a mostrar-vos outro caminho mais excellente.

CAPITULO XIII.

Todos os dons são inuteis sem a caridade. Virtudes, e officios, que a caridade em si contém. Ella ha de durar sempre. Vantagem, que leva a Fé, e á Esperança.

SE eu fallar as linguas dos homens, e dos Anjos, e não tiver caridade, sou como o metal, que soa, ou como o sino, que tine.

2 E se eu tiver o dom de profecia, e conhecer todos os mysterios, e quanto se pôde saber: e se tiver toda a fé, até o ponto de transportar montes, e não tiver caridade, não sou nada.

3 E se eu distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, se todavia não tiver caridade, nada disto me aproveita.

4 A caridade he paciente, he benigna. A caridade não he invejosa, não obra temeraria, nem precipitadamente, não se ensoberbece,

5 Não he ambiciosa, não busca os seus proprios interesses, não se irrita, não suspeita mal,

6 Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade:

7 Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo soffre.

8 A caridade nunca já mais ha de acabar: ou deixem de ter lugar as profecias, ou cessem as linguas, ou seja abolida a sciencia.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos.

10 Mas quando vier o que he perfeito, ábolido será o que he em parte.

11 Quando eu era menino, fallava como menino, julgava como menino, discorria como menino. Mas depois que eu cheguei a ser homem feito, dei de mão ás cousas que eram de menino.

I. AOS CORINTHIOS XIV.

12 Nós agora vemos a Deos como por hum espelho em enigmas: mas então face a face. Agora conheço-o em parte: mas então hei de conhecello, como eu mesmo sou também d'elle conhecido.

13 Agora pois permanecem a Fé, a Esperança, a Caridade: estas tres virtudes: porém a maior dellas he a Caridade.

CAPITULO XIV.

O dom de profecia prefere ao das linguas: e o dom das linguas não serve de nada sem o da interpretação. Regras sobre o uso destes dons na Igreja. As mulheres devem nella guardar silencio.

SEGUI a caridade, anhelai aos dons espirituaes: e sobre todos ao de profecia.

2 Porque o que falla huma lingua desconhecida, não falla a homens, senão a Deos: porque nenhum o ouve: e em Espirito falla mysterios.

3 Mas o que profetiza, falla aos homens para sua edificação, e exhortação, e consolação.

4 O que falla huma lingua desconhecida, se edifica a si mesmo: porém o que profetiza, edifica a Igreja de Deos.

5 Quero pois, que todos vos tenhais o dom de linguas: porém muito mais que profetizeis. Porque maior he o que profetiza, que o que falla diversas linguas: a não ser que também elle interprete, de maneira que a Igreja receba edificação.

6 Agora pois, Irmãos, se eu for ter convosco fallando em diversas linguas: de que vos aproveitarei eu, se vos não fallar ou por revelação, ou por sciencia, ou por profecia, ou por doutrina?

7 Certamente as cousas inanimadas, que fazem consonancia, como a frauta, ou a cithara: se não fizerem differença de sons, como se distinguirá o que se canta á frauta, ou o que se toca na cithara?

8 Porque se a trombeta der hum som confuso, quem se preparará para a batalha?

9 Assim também vós, se pela lingua não derdes palavras intelligiveis: como se entenderá o que se diz? porque sereis como quem falla ao vento,

10 Ha, como acontece, tantos generos de linguas neste mundo: e nada ha sem voz.

11 Se eu pois não entender o que significão as palavras, serei hum barbaro para aquelle a quem fallo: e o que falla, sellos para mim do mesmo modo.

12 Assim também vós, por quanto sois desejosos de dons espirituaes, procurai abundar nelles, para edificação da Igreja.

13 E por isso o que falla huma lingua desconhecida: peça o dom de a interpretar.

14 Porque se eu orar numa lingua estrangeira, verdade he que o meu espirito ora, mas o meu entendimento fica sem fructo.

15 Que farei eu logo? Orarei com o es-

pírito, orarei também com a mente: cantarei com o espirito, cantarei também com a mente.

16 Mas se louvares com o espirito: o que occupa o lugar do simples povo como dirá, Amen, sobre a tua benção? visto não entender elle o que tu dizes.

17 Verdade he que tu dás bem as graças: mas o outro não he edificado.

18 Graças dou ao meu Deos, que fallo todas as linguas que vós fallais.

19 Mas eu antes quero fallar na Igreja sinco palavras da minha intelligencia, para instruir também aos outros: do que dez mil palavras em lingua estranha.

20 Irmãos, não sejais meninos no sentido, mas sede pequeninos na malicia: e sede perfeitos no sentido.

21 Na Leí está escrito: Em outras linguas, e noutros labios fallarei pois a este povo: e nem ainda assim me ouvirão, diz o Senhor.

22 E assim as linguas são para sinal, não aos fieis, mas aos infieis: porém as profecias, não aos infieis, mas aos fieis.

23 Se pois, toda a Igreja se congregar em hum corpo, e todos fallarem linguas diversas, e entrarem então idiotas, ou infieis: não dirão por ventura que estais loucos?

24 Porém se profetizarem todos, e entrarem alli hum infiel, ou hum idiota, de todos he convencido, de todos he julgado:

25 As cousas occultas do seu coração se fazem manifestas, e assim prostrado com a face em terra adorará a Deos, declarando que Deos verdadeiramente está entre vós:

26 Pois que haveis de fazer, irmãos? quando vos congregais, se cada hum de vós tem o dom de compôr Salmos, tem o de doutrina, tem o de revelação, tem o de linguas, tem o de as interpretar: faça-se tudo isto para edificação.

27 Ou se alguns tem o dom de linguas, não fallem senão dous, ou quando muito tres, e hum depois do outro, e haja algum que interprete o que elles disserem.

28 E se não houver interprete, estejam calados na Igreja, e não fallem senão consigo, e com Deos.

29 Pelo que toca porém aos Profetas fallem também só dous, ou tres, e os mais julguem o que ouvirem.

30 E se neste tempo for feita qualquer revelação a algum outro, dos que se achão assentados, calese o que fallava primeiro.

31 Porque vós podeis profetizar todos, hum depois do outro: para assim aprenderem todos, e serem todos exhortados ao bem:

32 Porque os espiritos dos Profetas estão sujeitos aos Profetas.

33 Por quanto Deos não he Deos de dissensão, se não de paz: como eu também o ensino em todas as Igrejas dos Santos.

34 As mulheres estejam caladas nas Igre-